



Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro
Nara Macedo Botelho

Jogo de Tabuleiro

HEMOGRAMA É



Jogo de
Tabuleiro

HEMOGRAMA
É

Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro
Nara Macedo Botelho

Jogo de
Tabuleiro

HEMOGRAMA
É



Nota

A medicina, em sua essência, é um campo em perpétua transformação. O conhecimento em ciências da saúde, impulsionado por novas pesquisas e pela experiência clínica em constante expansão, está sujeito a revisões e atualizações frequentes. As informações contidas neste livro, embora baseadas em fontes confiáveis e refletindo o estado da arte no momento da publicação, podem ser suplantadas por novos achados científicos ou por mudanças nas práticas clínicas. Diante da natureza dinâmica das ciências da saúde, o leitor assume um papel indispensável na busca pelo conhecimento atualizado e seguro. A consulta a outras fontes confiáveis, como periódicos científicos indexados e diretrizes clínicas, é fundamental para complementar e confirmar as informações aqui apresentadas. As ciências da saúde, em constante evolução, exige do leitor uma postura ativa e crítica na busca pelo conhecimento. A informação médica, embora valiosa, deve ser sempre confrontada com outras fontes e discutida com profissionais de saúde qualificados, que podem fornecer orientação personalizada e segura.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

C794j

Cordeiro, Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos

Jogo de tabuleiro hemogramaê / Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro, Nara Macedo Botelho. – Belém: Neurus, 2025.

Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde na Amazônia da
Universidade do Estado do Pará.

Produto educacional em PDF

38 p.

ISBN 978-65-544-6263-1

DOI 10.29327/5510078

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/5510078>

1. Diagnóstico laboratorial em hematologia. 2. Jogos de tabuleiro. 3. Produto educacional. I. Cordeiro, Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos. II. Botelho, Nara Macedo. III. Título.

CDD 616.07561

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores.

A Editora Neurus e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da Editora Neurus.

Editora Neurus
Belém/PA
2025

Editor-chefe

Tássio Ricardo Martins da Costa

Editora-executiva

Raynara Bandeira da Costa

Editora-técnica

Niceane dos Santos Figueiredo Teixeira

Assistente editorial

Jobson da Mota Fonseca

Bibliotecária

Janaina Ramos

2025 by Grupo Editorial Neurus

Copyright © Grupo Editorial Neurus

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 Grupo Editorial Neurus

Direitos para esta edição cedidos ao

Grupo Editorial Neurus pelos autores e organizadores.

A fim de assegurar a qualidade e a confiabilidade do conteúdo publicado, todos os artigos submetidos a esta editora passam por um processo de revisão por pares, realizado por membros do Conselho Editorial. A avaliação é conduzida de forma anônima, garantindo a imparcialidade e o rigor acadêmico.

O Grupo Editorial Neurus preza pela ética e integridade em suas publicações, adotando medidas para prevenir plágio, falsificação de dados e conflitos de interesse. Qualquer suspeita de má conduta científica será rigorosamente investigada, com base em critérios acadêmicos e éticos.

CONSELHO EDITORIAL

Sting Ray Gouveia Moura

Doutor, Universidade Católica de Brasília (UCB). Marabá, Pará, Brasil.

Adriana Letícia dos Santos Gorayeb

Doutora, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Ana Caroline Guedes Souza Martins

Doutora, Fundação Oswaldo Cruz (INI-FIOCRUZ-RJ). Belém, Pará, Brasil.

Simone Aguiar da Silva Figueira

Doutora, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Selma Kazumi da Trindade Noguchi

Doutora, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Sarah Lais Rocha

Doutora, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Carajás, Pará, Brasil.

Suanne Coelho Pinheiro Viana

Mestra, Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.

Anne Caroline Gonçalves Lima

Doutora, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Isis Ataíde da Silva	Doutoranda, Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.
Daniel Figueiredo Alves da Silva	Doutor, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.
Elcilane Gomes Silva	Doutora, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.
Alfredo Cardoso Costa	Doutor, Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.
Renata Campos de Sousa Borges	Doutora, Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Tucuruí, Pará, Brasil.
Nathalie Porfirio Mendes	Mestra, Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.
Leopoldo Silva de Moraes	Doutor, Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.
David José Oliveira Tozetto	Doutor, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Coordenador Adjunto do curso de medicina, UEPA. Marabá, Pará, Brasil.
Elisângela Claudia de Medeiros Moreira	Doutora, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.
Benedito do Carmo Gomes Cantão	Doutorando, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Tucuruí, Pará, Brasil.
Vanessa Costa Alves Galúcio	Doutora, Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Belém, Pará, Brasil.
Ilza Fernanda Barboza Duarte Rodrigues	Doutoranda, Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Alagoas, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE AS AUTORAS



Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro

Possui graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Pará (2008), residência em Clínica médica pelo Hospital Universitário João de Barros Barreto (2011) e Residência em Hematologia e Hemoterapia no Hospital Israelita Albert Einstein (2013).

Possui também curso de Aprimoramento em Hemoterapia e Terapia celular no Banco de Sangue do Hospital Israelita Albert Einstein, onde também foi médica hemoterapeuta plantonista. Atualmente, é médica hematologista do Hospital Ophir Loyola, Hospital Adventista de Belém e da Clínica Oncológica do Brasil.

Professora do curso de medicina da Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) desde 2016, desenvolvendo atividades acadêmicas nas seguintes unidades curriculares: Atenção e Educação em Saúde (AES 16, 17 e 18 do sexto semestre) e Habilidades Clínicas (quinto semestre).

É docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) pela Universidade do Estado do Pará e Doutoranda em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) pela Universidade do Estado do Pará.



Nara Macedo Botelho

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Pará (1985); mestrado em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental pela Universidade Federal de São Paulo (1996); doutorado em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental pela Universidade Federal de São Paulo (2000); Pós-doutorado em Ginecologia pela Universidade de São Paulo (2015); professora Titular da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Professora Titular em ginecologia da Universidade do Estado do Pará-UEPA; coordenadora do curso de Medicina do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia-UNIFAMAZ. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Tocoginecologia e Educação Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: ginecologia e obstetrícia, educação em saúde, educação médica, ensino em saúde, cirurgia experimental.

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Este é um Produto Tecnológico da autora Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro, sob orientação de Nara Macedo Botelho como produto do Doutorado em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Este jogo tem como objetivo auxiliar no ensino e aprendizagem da interpretação do Hemograma de forma lúdica e buscando com os objetivos de maior engajamento dos estudantes de Medicina e profissionais da área da saúde, exercício de trabalho em equipe e comunicação. Portanto, este manual traz as regras e a teoria por trás deste jogo construído.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	13
ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DA OBRA	
CAPÍTULO 2	15
O QUE É O JOGO E QUAL É SEU OBJETIVO?	
CAPÍTULO 3	17
A QUEM SE DESTINA E QUAL É O CONTEÚDO DO JOGO?	
CAPÍTULO 4	19
IMPORTÂNCIA DO HEMOGRAMA NA PRÁTICA	
CAPÍTULO 5	21
QUAIS SÃO AS REGRAS DO JOGO?	
CAPÍTULO 6	31
O QUE ESPERAR DO HEMOGRAMAÊ?	
REFERÊNCIAS	33



1

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DA OBRA

Jogos sérios ou Jogos Educativos concedem experiências lúdicas de aprendizagem com caráter interativo objetivando não apenas o entretenimento (Buijs-Spanjers, *et al.*, 2020; Coyle, *et al.*, 2018), mas sim atingir objetivos educacionais, sendo mais eficazes que os métodos tradicionais de ensino, levando-se em consideração aspectos como avaliação, colaboração, *feedback*, nível de realismo, reflexão e narrativa (Gorbanev, *et al.*, 2018; Gentry, *et al.*, 2019).

A aprendizagem dentro de um jogo sério pode muitas vezes ser considerada aprendizagem experiencial, que, segundo a teoria de Kolb faz com que os alunos levem experiências da vida real em seu processo de aprendizagem integrando conhecimentos com reflexão para dar sentido à essas experiências (Xu, *et al.*, 2023; Krishnamurthy, *et al.*, 2022).

Nos jogos sérios os jogadores têm diferentes opções de escolha, permitindo que sigam caminhos e os mudem de acordo com a necessidade, e, através de múltiplas perspectivas, tem alto nível de interatividade e realismo, o que leva ao envolvimento ativo do discente na sua própria aprendizagem. Associado neste processo está a incorporação de diferentes formas de *feedback*, também levando a importante reflexão ativa, o que é importante para a aprendizagem (Buijs-Spanjers, *et al.*, 2020; Huang, *et al.*, 2024).

Os jogos sérios fornecem experiências de aprendizagem lúdica com a possibilidade de aplicação na realidade, envolvendo os alunos de forma ativa, com autonomia e experimentação de diferentes opções de cuidado, podendo aumentar o sentimento de controle e satisfação (Donoso *et al.*, 2023).

2



**O QUE É O JOGO E QUAL É
SEU OBJETIVO?**

O QUE É O JOGO?

O Hemogramaê é um jogo de tabuleiro criado, inicialmente, como uma proposta de Produto Educacional em um projeto de Doutorado da Universidade do Estado do Pará pela doutoranda Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro e sua orientadora, a Doutora Nara Macedo Botelho, além de uma aluna e ilustradora Ana Luisa Fraiha Reis concretizando-se no ano de 2024 pela atividade conjunta das autoras.

QUAL O OBJETIVO DO JOGO?

O Hemogramaê tem como objetivo principal auxiliar no aprendizado sobre interpretação do Hemograma, exame laboratorial importante na prática clínica de profissionais de saúde, especialmente estudantes de Medicina que se encontram em formação (graduação), mas que também poderá ser utilizado por Residentes e profissionais de outras áreas.



3

**A QUEM SE DESTINA E QUAL
É O CONTEÚDO DO JOGO?**

A QUEM SE DESTINA?

O Hemogramaê se destina a estudantes da graduação de Medicina que tenham algum conhecimento prévio sobre o Hemograma e suas variáveis, associando sua correta interpretação a um contexto clínico.

QUAL O CONTEÚDO?

O conteúdo do Hemogramaê baseia-se na experiência das autoras sobre a interpretação do Hemograma e na revisão da literatura mais recente, especialmente dos últimos 5 anos, que estudou sobre este exame laboratorial e seu uso nas mais diversas situações clínicas, auxiliando no raciocínio clínico, conduzindo a um desfecho adequado para cada paciente.



4

**IMPORTÂNCIA DO
HEMOGRAMA NA PRÁTICA**

O hemograma desempenha um papel crucial na prática clínica, pois fornece informações essenciais sobre a contagem de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas, fundamentais para o diagnóstico e acompanhamento de uma variedade de condições médicas, como anemias, leucemias, infecções e distúrbios de coagulação (Cruz, *et al.*, 2022; Botelho, 2022).

Além disso, o hemograma pode fornecer pistas importantes sobre a saúde geral do paciente, auxiliando os médicos na identificação de possíveis problemas de saúde e na tomada de decisões clínicas assertivas (Cruz, *et al.*, 2022; Botelho, 2022).

O hemograma é formado por três componentes principais: as séries vermelha, branca e as plaquetas. A série vermelha é responsável pelo transporte de oxigênio, contendo hemácias, responsáveis pela coloração do sangue. A série branca é formada por diferentes tipos de glóbulos brancos, que atuam na defesa do organismo. Já as plaquetas são células pequenas e incolores que desempenham um papel fundamental na coagulação sanguínea (Viana, 2022; Cordeiro, *et al.*, 2023).

O conhecimento aprofundado sobre a estrutura e composição do hemograma é essencial para a formação adequada dos estudantes de medicina, pois proporciona a base necessária para a compreensão das análises laboratoriais no contexto clínico (Viana, 2022; Cordeiro, *et al.*, 2023).

A importância do ensino do hemograma na graduação em medicina está intrinsecamente ligada à formação de profissionais capacitados para interpretar e utilizar as informações fornecidas por este exame laboratorial. O hemograma fornece dados essenciais sobre os componentes sanguíneos, permitindo a detecção e acompanhamento de diversas patologias (Ferreira, *et al.*, 2024; Cordeiro, *et al.*, 2024).

Portanto, o conhecimento sobre sua estrutura, composição e interpretação é fundamental para o exercício da prática clínica de forma eficiente e precisa, auxiliando na tomada de decisão terapêutica e no diagnóstico correto das doenças (Ferreira, *et al.*, 2024; Cordeiro, *et al.*, 2024).



5

**QUAIS SÃO AS REGRAS DO
JOGO?**

O Hemogramaê é um jogo de tabuleiro semelhante a jogos que conhecemos da infância, onde o objetivo é ser o primeiro a alcançar a chegada passando por todas as casas com vantagens e desvantagens, de acordo com cada número de cada casa e seu significado correspondente.

Cada jogador será representado por um pino e o caminhar pelo jogo se dará através do dado que será jogado a cada rodada por cada jogador. O valor sorteado pelo dado fará o pino se mover e, dependendo de qual casa parar terá que responder uma pergunta sobre interpretação do Hemograma ou terá opções como “pare uma rodada”, “pule 2 casas e volte uma casa”.

- Significado de cada número (casas do jogo):

[CASA 1] - Qual a principal hipótese para anemia microcítica hipocrômica e com RDW aumentado?

R= Anemia ferropriva.

[CASA 2] - A principal hipótese de anemia macrocítica é...

R= Anemia megaloblástica.

[CASA 3] - O desvio a esquerda deve ser...

R= Infecção bacteriana.

[CASA 4] - PARE UMA RODADA.

[CASA 5] - A anemia normocítica normocrômica aparece principalmente em...

R= Anemia de doença crônica.

[CASA 6] - Hemoglobina > 16,5 com hiperemia palmo-plantar sem causa secundária eu penso em...

R= Policitemia vera.

[CASA 7] - Na presença de eosinofilia eu penso em...

R= Alergia ou parasitose.

[CASA 8] - PULE DUAS CASAS.

[CASA 9] - Na linfopenia devo solicitar...

R= Sorologias, FAN.

[CASA 10] - As petéquias e equimoses são causadas por...

R= Alterações da hemostasia primária como trombocitopenia.

[CASA 11] - Anemia com disfunção neurológica...

R= Anemia megaloblástica por deficiência de B12.

[CASA 12] - JOGUE O DADO NOVAMENTE.

[CASA 13] - Mais de 20% de blastos eu penso em...

R= Leucemia aguda.

[CASA 14] - Anemia hemolítica microangiopática e plaquetopenia...

R= PTT e SHU.

[CASA 15] - Plaquetopenia e nada mais...

R= PTI.

[CASA 16] - PARE UMA RODADA.

[CASA 17] - Sangramento de pele e mucosas...

R= Alteração da hemostasia primária. Plaquetopenia.

[CASA 18] - Plaquetose e anemia sem causa secundária...

R= Trombocitemia essencial.

[CASA 19] - o que diferencia a anemia, da doença crônica, da anemia ferropriva na anemia normocítica e normocromica?

R= Ferritina.

[CASA 20] - PULE DUAS CASAS.

[CASA 21] - Exames para investigar Policitemia secundária...

R= Gasometria, polissonografia, eritropoetina.

[CASA 22] - Anemia com icterícia...

R= Anemia hemolítica.

[CASA 23] - Quais exames do perfil de ferro?

R= Ferro, ferritina e transferrina ou saturação de transferrina.

[CASA 24] - VOLTE UMA CASA.

[CASA 25] - Quais exames do perfil de hemólise?

R= DHL, reticulócitos e bilirrubinas.

[CASA 26] - O que é reação leucemóide?

R= é uma resposta normal à infecção ou outro processo de doença que se assemelha à leucemia com alta contagem de leucócitos no sangue.

[CASA 27] - Monocitopenia eu penso em...

R= Leucemias (Tricoleucemia), aplasia de medula, infecções.

[CASA 28] - PARE UMA RODADA.

[CASA 29] - Linfocitose é mais comum em...

R= Infecções virais.

[CASA 30] - Neutrofilia é mais comum em...

R= Infecção bacteriana.

[CASA 31] - O que é bicitopenia? Cite uma causa:

R= Diminuição de duas séries de células. Deficiência de B12 ou ácido fólico, infecção viral, Mielodisplasia, infiltração medular.

[CASA 32] - JOGUE O DADO NOVAMENTE.

[CASA 33] - Pancitopenia pode ser causada por...

R= Infecções, deficiência de B12, infiltração da medula.

[CASA 34] - O que é anemia hipoproliferativa? Cite 1 exemplo

R= Com reticulócitos baixos – anemias carenciais.

[CASA 35] - O que é anemia hiperproliferativa? Cite 1 exemplo

R= Com reticulócitos altos – anemia por perda aguda ou hemolítica.

[CASA 36] - VOLTE UMA CASA.

[CASA 37] - O que pensar em leucocitose com escalonamento?

R= Infecção bacteriana ou LMC.

[CASA 38] - Basofilia está mais associada a...

R= Reações de hipersensibilidade ou reações inflamatórias, hipotireoidismo (mixedema), doença renal crônica, distúrbios mieloproliferativos e infecções.

[CASA 39] - Hemácias em foice eu vejo em...

R= Doença falciforme (anemia e traço).

[CASA 40] - JOGUE O DADO NOVAMENTE.

[CASA 41] - O que é anisocitose?

R= Hemácias de tamanhos diferentes.

[CASA 42] - Qual situação vemos neutrófilos hipersegmentados?

R= Anemia megaloblástica.

[CASA 43] - Neutropenia pode ocorrer em...

R= Infecções, após quimioterapia, radioterapia, aplasia de medula.

[CASA 44] - PULE DUAS CASAS.

[CASA 45] - Na pseudotrombocitopenia que exame eu devo solicitar?

R= Hemograma em citrato.

[CASA 46] - A esplenomegalia pode causar...

R= Pancitopenia.

[CASA 47] - Hemácias em lágrima ocorrem principalmente na...

R= Mielofibrose.

[CASA 48] - VOLTE UMA RODADA

[CASA 49] - Linfócitos atípicos sugerem...

R= Infecções virais como mononucleose, citomegalovirose.

[CASA 50] - Neutrófilos com granulações tóxicas sugerem...

R= Infecção bacteriana.

[CASA 51] - Manchas de Grumpech eu penso em...

R= LLC (Leucemia Linfocítica Crônica).

[CASA 52] - PULE DUAS CASAS.

[CASA 53] - Esferócitos estão presentes principalmente na...

R= Esferocitose.

[CASA 54] - Cite 3 manifestações de anemia.

R= Palidez cutâneo-mucosa, sonolência, dispneia, fadiga.

[CASA 55] - Cite 3 perguntas para paciente com anemia.

R= Você tem sangramentos? Como é sua alimentação (come verduras, legumes, carne vermelha)? Como é sua menstruação? As fezes estão escuras? Você já teve anemia antes? Tem história de anemia na sua família? Que tipo de água você bebe?

[CASA 56] - VOLTE UMA CASA.

[CASA 57] - Cite 3 perguntas para plaquetopenia:

R= Você compartilha agulhas? Você já usou seringas de vidro? Você pratica relações sexuais protegidas? Você utiliza material de manicure ou de barbearia? Você se alimenta bem (verduras, legumes, carne vermelha)? Você utiliza algum medicamento? Você ingere açaí?

[CASA 58] - Cite 2 causas de leucocitose.

R= Infecção, sangramento, vômitos, inflamação.

[CASA 59] - Quando indicar transfusão de plaquetas de forma profilática?

R= Plaquetas abaixo de 10.000 ou abaixo de 20.000 se febre ou em quimioterapia.

[CASA 60] - PARE UMA RODADA.

[CASA 61] - Qual nível de plaquetas para liberar cirurgias de Sistema Nervoso Central e oftalmológicas?

R= 100.000 plaquetas no mínimo.

[CASA 62] - Qual indicação de transfusão de hemocomponentes filtrados?

R= Evitar reação febril não hemolítica (retirar 99,9% dos leucócitos) em pacientes imunocomprometidos.

[CASA 63] - Qual indicação de transfusão de hemocomponentes irradiados?

R= Evitar reação do enxerto contra o hospedeiro (inativar linfócitos) em pacientes imunocomprometidos.

[CASA 64] - Qual indicação de transfusão de hemocomponentes fenotipados?

R= Prevenir reação hemolítica em pacientes politransfundidos (talassemia major, anemia falciforme, mielodisplasia).

[CASA 65] - Qual indicação de transfusão de hemocomponentes lavados?

R= Deficiência de IgA e/ou histórico de reação alérgica grave.

[CASA 66] - Qual o valor mínimo de plaquetas para liberação de cirurgias?

R= 50.000 plaquetas.

[CASA 67] - PULE DUAS CASAS.

[CASA 68] - Qual o valor mínimo de hemoglobina para liberar uma cirurgia?

R= 10mg/dl.

[CASA 69] - Qual a alteração do hemograma mais comum após esplenectomia?

R= Trombocitose ou plaquetose.

[CASA 70] - Quais as características da anemia por infiltração de medula?

R= Hipoproliferativa, normocítica e normocrômica.

[CASA 71] PARE UMA RODADA.

[CASA 72] - Cite uma contraindicação para transfusão de plaquetas.

R= PTI.

[CASA 73] - Cite uma causa de aparecimento de células jovens no Hemograma.

R= Infecção ou leucemia aguda ou LMC.

[CASA 74] Eosinopenia pode ocorrer em...

R= Estresse agudo, trauma, cirurgia...

[CASA 75] - VOLTE UMA CASA.

[CASA 76] - Basopenia pode ocorrer em...

R= Gravidez, reação alérgica aguda.

[CASA 77] - Monocitose pode ocorrer em...

R= Exercício físico, estresse, uso de corticóide...

[CASA 78] - JOGUE O DADO NOVAMENTE.

[CASA 79] - Leucemia aguda associada a CIVD podemos pensar em...

R= LPA (Leucemia Promielocítica Aguda).

[CASA 80] - Qual o valor de Hemoglobina para transfusão de Concentrado de Hemácias?

R= Menor que 7,0.

[CASA 81] - Cite uma causa de plaquetose:

R= Infecção, anemia carencial.

[CASA 82] - Como as plaquetas estão na CIVD?

R= Baixas.

[CASA 83] - O que acontece com as plaquetas após transfusão maciça?

R= Baixam.

[CASA 84] Cite uma alteração dos corticóides no Hemograma

R= Linfopenia, plaquetose.

[CASA 85] CHEGADA.

6



O QUE ESPERAR DO HEMOGRAMAÊ?

O Hemogramaê é um jogo de tabuleiro desenvolvido a partir da vivência dos autores e da identificação de lacunas de conhecimento sobre a interpretação do Hemograma, exame extremamente necessário na prática de profissionais de saúde.

Temos como autores uma professora médica Hematologista buscando preencher essas lacunas, com o auxílio de sua orientadora e uma aluna que percebeu durante suas aulas práticas a necessidade e a importância do Hemograma como instrumento eficaz de auxílio no raciocínio clínico.

Buscou-se, através deste jogo de tabuleiro, auxiliar, de forma lúdica e divertida a aquisição deste conhecimento. espera-se, também, que este jogo torne períodos livres momentos de aquisição de competências de forma mais leve e divertida.



REFERÊNCIAS

BUIJS-SPANJERS KR, HARMSEN A, HEGGE HH, *et al.* A influência da narrativa de um serious game nas atitudes e experiências de aprendizagem dos alunos em relação ao delirium: um estudo de entrevista, 2018; BMC Medical Education, 2020; 20:289.

CORDEIRO FNCS & BOTELHO NM. Avaliação de lacunas de conhecimento em interpretação do hemograma. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, 2024; 16(3), e3690.

CORDEIRO FNCS; BOTELHO NM. Estudo bibliométrico sobre o uso do hemograma na prática clínica. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], 2023; 6 (2): 6238–6247.

COYLE MA, CHANG HC, BURNS P, TRAYNOR V. Impacto da educação interativa em profissionais de saúde e idosos em risco de delirium: uma revisão da literatura. J Gerontol Enfermeiras. 2018;8(44):41–8.

CRUZ HA, LANG DK, *et al.* Exames laboratoriais e aspectos celulares no diagnóstico de leucemia mieloide aguda: uma revisão da literatura. Rev. De Extensão e Iniciação Científica da UNISOCIESC, 2022.

Donoso F, Peirano D, Longo C, *et al.* Gamified Learning in Dermatology and Dermoscopy Education: A Paradigm Shift. Clinical and Experimental Dermatology. 2023;48(9):962-967

FERREIRA CSG, RIBEIRO JVF & OLIVEIRA ML. Importância do hemograma no diagnóstico da anemia: uma revisão bibliográfica. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, 2024; 7(1).

Gentry SV, Gauthier A, Ehrstrom BLE, Wortley D, Lilienthal A, Car LT, *et al.* Jogos sérios e educação de gamificação em profissões de saúde: revisão sistemática. J Med Internet Res. 2019;21(3):e12994.

Gorbanev I, Agudelo-Londoño S, González RA, Cortes A, Pomares A, Delgadillo V, *et al.* Uma revisão sistemática de jogos sérios na educação médica: qualidade da evidência e estratégia pedagógica. Med Educa Online. 2018;23.

Huang WD, Loid V, Sung JS. Reflecting on Gamified Learning in Medical Education: A Systematic Literature Review Grounded in the Structure of

Observed Learning Outcomes (SOLO) Taxonomy 2012-2022. *BMC Medical Education*. 2024;24(1):20.

Krishnamurthy K, Selvaraj N, Gupta P, *et al.* Benefits of Gamification in Medical Education. *Clinical Anatomy (New York, N.Y.)*. 2022;35(6):795-807.

NMS BOTELHO. Solicitação e interpretação do hemograma: uma avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas. Biblioteca digital de Teses e Dissertações da UFCG. 2022.

VIANA FC. Os exames laboratoriais e sua importância como prevenção a saúde, 2024. Disponível em: unifasipe.com.br

Xu M, Luo Y, Zhang Y, *et al.* Game-Based Learning in Medical Education. *Frontiers in Public Health*. 2023;11:1113682.

